

CORREIO VALE PARAÍBA

POR THOMÁS DE PAULA

Foto: José Tramontim



Voltaço atualmente é vice lanterna da Série B

Volta Redonda é rebaixado para a Série C

Restando duas rodadas para o fim da Série B, o Volta Redonda está matematicamente rebaixado para a Série C do Campeonato Brasileiro. O rebaixamento foi confirmado após a vitória do Botafogo-SP contra o Amazonas, e com o resultado, o Tricolor de Aço não pode mais

sair da zona de rebaixamento. Na mesma rodada, o Voltaço foi derrotado pelo Athletico Paranaense na Arena da Baixada por 2x0, e chegou a uma sequência de 4 derrotas seguidas, incluindo um 1x0 contra o Botafogo-SP, 1x0 contra o Coritiba e 2x1 contra o Operário.

Campanha fraca

Os baixos investimentos, resultados ruins fora de casa e contratações que não corresponderam foram refletidos pela péssima campanha na segunda divisão. Entre os jogadores contratados para reforçar a equipe, o setor ofensivo foi o mais prejudicado, com poucas contribuições em gols, o Voltaço até o momento foi o pior ataque da Série B com apenas 23 gols marcados.

Fim de ciclo

Com o rebaixamento decretado, o técnico Rogério Corrêa anunciou que irá deixar o clube no fim da temporada, o treinador era o 3º mais longo do futebol brasileiro com 1 ano e 9 meses no cargo, atrás apenas de Rogério Ceni do Bahia e Abel Ferreira do Palmeiras. Rogério Corrêa deixa o cargo após conquistar o título de campeão da Série C com o Volta Redonda.



Golpistas afirmam que candidato passou em processo e exige apresentação de documento

Candidatos da CSN sofrem ‘golpe do processo seletivo’

Criminosos se passam por funcionários do RH e cobram taxas

Um alerta da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) ressaltou a atuação de golpistas que vêm utilizando o nome da empresa para enganar candidatos a vagas de emprego em Volta Redonda e região. As fraudes incluem convocações falsas para entrevistas, envio de documentos adulterados e a cobrança de taxas para emissão de supostos certificados exigidos na seleção.

Como golpe funciona

Segundo a empresa, criminosos têm enviado mensagens por WhatsApp a partir de números de telefone não relacionados ao RH da CSN. Nessas mensagens, os estelionatários informam que

o candidato teria sido aprovado em uma etapa inicial do processo seletivo e exigem a apresentação de um “Atestado de Bons Antecedentes” emitido em cartório ou por empresas privadas. Em alguns casos, os golpistas encaminham links ou contatos de firmas que cobrariam pela emissão do documento.

As tentativas de fraude vêm se repetindo nos últimos meses. Em um dos casos mais recentes, um número com DDD 24 enviou mensagens indicando datas de entrevista no setor de RH da companhia, acompanhado de um atestado de antecedentes supostamente emitido pela Polícia Civil do Rio.

O documento, no entanto, é falso e contém QR Codes e certificações digitais que não são reconhecidos pelos sistemas oficiais. Além disso, a CSN não pede atestado de antecedentes em seu processo de seleção.

A CSN afirma ainda que não cobra taxas, não solicita pagamentos e não exige documentos emitidos mediante contratação de serviços privados em nenhuma etapa de seus processos seletivos. Todos os contatos oficiais relacionados aos processos seletivos da CSN, segundo a empresa, são feitos exclusivamente pelos números corporativos e pelo endereço de e-mail talentoscsn@csn.com.br.

Recomendações

A empresa recomenda que candidatos desconfiem de mensagens com tom de urgência, solicitações de pagamento, pedidos de dados sensíveis ou instruções para emissão de documentos pagos. Em caso de abordagem suspeita, a orientação é procurar diretamente o setor responsável no endereço eletrônico talentoscsn@csn.com.br e registrar boletim de ocorrência na Polícia Civil.

A CSN declarou que segue colaborando com as autoridades para coibir golpes e que reforçará a divulgação de informações oficiais para evitar que candidatos sejam vítimas de estelionatários.

Porto Real e Quatis: infraestrutura que aproxima o Estado das cidades

Por Uruan Andrade, secretário de Infraestrutura e Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro

Nos últimos anos, o Governo do Estado tem reforçado um compromisso que considere essencial: levar infraestrutura de qualidade para todos os municípios fluminenses, independentemente do tamanho ou da localização. Porque é nas cidades, grandes ou pequenas, que a vida acontece, e é nelas que a boa gestão pública precisa se fazer mais presente.

Em Porto Real e Quatis, esse compromisso já pode ser visto nas ruas, pontes e avenidas que se transformaram em sinônimo de desenvolvimento. Somando os investimentos da Secretaria de Infraestrutura e Obras Públicas (SEIOP) e do DER-RJ, o total ultrapassa R\$ 40 milhões em obras concluídas, que melhoram a mobilidade, geram empregos e elevam a qualidade de vida da população.

Em Porto Real, as três obras concluídas pela SEIOP representam quase R\$ 34 milhões em investimentos. O município, que tem pouco mais de 20 mil habitantes, recebeu intervenções que fazem diferença na rotina de quem mora e trabalha ali.

A obra de adequação viária no Acesso Leste, no bairro Freitas Soares, por exemplo, levou drenagem, urbanização e sinalização ao principal ponto de entrada da cidade. Um investimento de R\$ 1,7 milhão dentro do Pacto-RJ. A

revitalização da Avenida Dom Pedro II, com R\$ 5,2 milhões aplicados, modernizou quase cinco quilômetros de calçadas e pavimentação, devolvendo segurança e conforto a motoristas e pedestres.

Já no polo industrial, a recuperação do acesso logístico é um marco de planejamento, conectando a cidade ao desenvolvimento regional e fortalecendo o ambiente de negócios.

Em Quatis, as obras somam R\$ 33 milhões em investimentos da SEIOP e do DER-RJ. Lá, foram entregues dois projetos estruturantes: a estrada Quatis-Vargem Grande, com dois quilômetros de extensão pavimentados e drenagem completa, e a rede de saneamento, drenagem e pavimentação da Zona Especial de Negócios, que recebeu R\$ 4,6 milhões e modernizou toda a infraestrutura de abastecimento e escoamento urbano.

Também executamos uma obra emergencial de estabilização de taludes na RJ-159, no trecho entre Quatis e Passa Vinte, uma intervenção essencial para garantir segurança e trafegabilidade em uma rota estratégica da região Sul Fluminense.

Somando-se ao programa Asfalto Presente, que aplicou R\$ 2,3 milhões em Porto Real e R\$ 900 mil em Quatis, são quilômetros de vias recu-

peradas e centenas de toneladas de insumos transformados em mobilidade urbana de qualidade.

Esses resultados mostram o que acreditamos na SEIOP: obras públicas não são apenas infraestrutura, são instrumentos de cidadania. E esse é o nosso propósito: aproximar o Estado das pessoas, com obras que falam por si e que constroem, de forma concreta, um Rio de Janeiro mais justo, moderno e integrado.

